



Do manequim ao paciente: reflexões e aprendizados da minha primeira experiência com prótese total

¹Sandy Luciane Nobre Mendes; ²Julia Santiago Alencar; ³BrigitteNichthausen; ⁴Francisco Pantoja Braga; ⁵Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi

1 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 3 Doutora em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; 4 Doutor em Clínica Odontológica pela Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMandic; 5 Doutora em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Área temática: PRÓTESE TOTAL, ODONTOLOGIA

Modalidade: RELATO DE EXPERIÊNCIA

E-mail dos autores: slnm.odo19@uea.edu.br ¹; jja.odo19@uea.edu.br ²; bnichthausen@uea.edu.br ³; pantojabraga@yahoo.com.br ⁴; jtakahashi@uea.edu.br ⁵

RESUMO

A Prótese Clínica é uma disciplina do sétimo período do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas, que marca a transição da prática em manequins (disciplina de Prótese Total), para o atendimento clínico de um paciente para reabilitação protética. Este relato de experiência visa apresentar as impressões sobre a primeira experiência de atendimento clínico para reabilitação com prótese total. Uma paciente do gênero feminino, 65 anos, compareceu à clínica com queixa de que sua prótese estava antiga e mal-adaptada. Ao exame clínico foi constatada necessidade de reabilitação com próteses totais bimaxilares, divergindo da maioria dos pacientes atendidos na disciplina, que necessitam de prótese total monomaxilar. Foram realizadas as etapas de moldagens anatômica e funcional, ajuste dos planos de orientação, relacionamento maxilo-mandibular, montagem em articulador semi-ajustável, seleção de dentes e gengiva, prova estética e funcional, até a instalação das próteses e prosvações. As diferenças dos procedimentos realizados em um manequim e no paciente real foram significativas, considerando os aspectos de anatomia, fisiologia e adaptação ao uso dos materiais e técnicas em meio bucal. Características clínicas, como o maior volume do tuber fizeram com que a moldagem do espaço coronomaxilar e ajuste da prótese fossem mais delicados, devido ao eventual desconforto durante os procedimentos. O selamento periférico, moldagem funcional, ajuste dos planos de orientação e o registro das relações intermaxilares foram mais complexos na clínica, devido a influência dos aspectos fisiológicos, variações anatômicas, avaliação da estética e função. A comunicação foi essencial para compreensão das expectativas e preocupações da paciente. Concluiu-se que o aprendizado com manequins fornece uma base da técnica, mas o atendimento clínico trouxe compreensão sobre a resposta



20ª Semana Odontológica da UEA

XI CONGRESSO
de Odontologia da UEA

**EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO
NO MERCADO DE TRABALHO**

biológica e a importância dos ajustes com base no feedback da paciente, enfatizando o impacto que a atuação profissional e interação podem ter na vida de alguém.

Palavras-chave: (Prótese total 1), (Arcada Edêntula 2), (Anatomia 3).

REFERÊNCIAS:

1. VOLPATO, C. A. M. et al. Próteses odontológicas: uma visão contemporânea: Fundamentos e procedimentos. São Paulo: Editora Santos, 2012.